



Nome do Componente Curricular em português: Análise e Análise e Avaliação de Políticas Públicas		Código:
Nome do Componente Curricular em inglês: Analysis and Evaluation of Public Policies		
Nome e sigla do Programa: Programa de Pós Graduação em Economia Aplicada - PPEA		Unidade acadêmica:
Carga horária semestral 30 horas	Carga horária semanal teórica 2 horas	Carga horária semanal prática -
<b>Ementa:</b> Principais conceitos, instrumentos, características sobre políticas públicas; o ciclo das políticas públicas e a importância do monitoramento e da avaliação. Caracterização histórica do papel da avaliação no ambiente das políticas públicas, seus conceitos, tipologias, e sua importância no ciclo de políticas públicas. Diferenças entre monitoramento e avaliação de PP. Métodos aplicados à avaliação de programas, características quantitativas e qualitativas da pesquisa social. Características e peculiaridades das pesquisas de avaliação de impacto de política públicas. Avaliação etnográfica. Avaliação participativa. A dimensão política da avaliação. O papel do avaliador. Visões pós-estruturalistas no campo da avaliação. A cultura da avaliação. A implementação de políticas públicas. Avaliação da implementação de políticas.		
<b>Bibliografia básica:</b>  Alves, C.; Boullosa, R. F. (2020) Avaliação axiológica do Programa de Transporte Urbano do Distrito Federal: Explorando o Público da acessibilidade. Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais, v. 5, n. 2, ago./2020, pp. 311-334. Akotirene, C. (2018). O que é interseccionalidade? Belo Horizonte: Letramento, (Feminismos Plurais). Alcoff, L. (2016) Uma epistemologia para a próxima revolução. Revista Sociedade e Estado v. 31, n. 1, Janeiro/Abril. Araújo, E. T.(2019) Respostas críticas às demandas e usos governamentais das avaliações de impacto de políticas sociais. Revista Aval, v. 1. n.15. Araújo, E.T; Corá, M. A. J.(2019). Avaliação de políticas de Economia Solidária e Agricultura Familiar: desafios para adoção de novas abordagens construtivistas e instrumentos no desenho da pesquisa avaliativa. Anais... VIII CONINTER - Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades, Maceió/AL – 28 a 31 de outubro de 2019 Arretche, Marta T. S. (1998). Tendências no estudo sobre avaliação. In: RICO, Elizabeth Melo (org.). Avaliação de Política Sociais: Uma Questão em Debate. São Paulo: Cortez – IEE. Boullosa, R. F. (2020). Para onde tem nos levado a pandemia? Entre tantos desamparos públicos, precisamos também falar sobre avaliação em políticas públicas. Revista NAU Social v.11, n.21, p. 427 – 442 Nov 2020 / Abr 2021. Boullosa, R. F. (2019). Mirando ao revés as políticas públicas: o desenvolvimento de uma abordagem crítica e reflexiva para o estudo das políticas públicas. Publicações da Escola da AGU, série especial, pp. 89-105.		

Boullosa, R. F. (2017). Gestão Social e Avaliação. In: João Martins de Oliveira Neto; Jeová Torres Silva Junior. (Org.). Gestão Social. 1ed. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha/UANE/BID/STDS, v. 1, p. 267-288.

Boullosa, R.F; Peres, J. L. P. (2020). Análise e elaboração e gestão de programas e projetos de desenvolvimento socioterritorial. Salvador: UFBA, Escola de Administração.

Barros, J. D. (2010) Contribuição para o estudo dos “campos disciplinares. v. 11, Revista ALPHA. Patos de Minas: UNIPAM, ago. 2010, p.p. 205-216.

Bourdieu, P. (2012) Sobre o Estado. Cursos no Collège de France (1989-92). São Paulo: Companhia das Letras.

Bourdieu, P. (2004) Os usos sociais da Ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004 [1997].

Bourdieu, P. (1990) A dissolução do religioso In: \_\_\_\_\_, Coisas Ditas. São Paulo: Brasiliense.

Bourdieu, P. (1990) O campo científico In: \_\_\_\_\_. Sociologia. São Paulo, Ática, 1983 (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

Collins, P. H. (2001) Black Feminist Thought: Knowledge, Consciousness, and the Politics of Empowerment. New York: Routledge.

Crenshaw, K. (1991) Mapping the Margins: Intersectionality, Identity Politics, and Violence against Women of Color. Stanford Law Review, Vol. 43, No. 6 (Jul., 1991), pp. 1241-1299.

Dahl, R. (2001) Sobre a Democracia. Brasília: Ed. UnB.

Dewey, J. (1927) The Public and Its Problems. New York: Henry Holt.

Faria, Carlos Aurélio Pimenta. (2005). A política de avaliação das políticas pública. Revista Brasileira de Ciências Sociais. v.20, nº 59.

Fischer, F. Para além do empirismo: policy inquiry na perspectiva pós-positivista. Revista NAU Social, v. 7, n. 12, p. 163-180, mai/nov. 2016.

Fischer, F. (1995). Evaluating Public Policy. Chicago: Nelson-Hall..

Freire, P. (2011). Pedagogia do oprimido. 50. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Guba & Lincoln (1989). Fourth Generation Evaluation. Sage Publications.

Gussi, A. F. (2008) Apontamentos teórico-metodológicos para avaliação de programas de microcrédito. Aval – Revista de Avaliação de Políticas Públicas. UFC, número 1, 2008, p. 29-37

Gussi, A. F. (2014) Avaliação de políticas públicas sob uma perspectiva antropológica. Valente, H. A.; Prados, R.M.N; Schmidt, C (org.) A música como negócio. São Paulo: Letra e Voz.

Gussi, A. F & Oliveira, B. R. (2016) Políticas Públicas e outra perspectiva de avaliação: uma abordagem antropológica. Revista Desenvolvimento em Debate, v. 4, n. 1, p. 83-101.

Gussi, A. F. & Oliveira, B. R (2016a). The cultural dimension of public policy evaluations: an anthropological approach. Evaluation Connections. European Evaluation Society Journal, set.

Hooks, B (1994). Teaching to Transgress: Education as the Practice of Freedom. Routledge, 1994

Hooks, B.(1995) Intelectuais negras. Estudos feministas, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p.464-478.

Latour, B. 1987. Science in Action. Cambridge: Harvard University Press.

Lejano, R. P. (2011) Parâmetros para análise de políticas públicas: a fusão de texto e contexto. Campinas: Editora Arte Escrita.

Lipsky, M. (1980). Street-level bureaucracy: dilemmas of the individual in public services. New York: Russell Sage Foundation.

Lobo, Thereza. (2002). Avaliação de processos e impactos em programas sociais – algumas questões para reflexão. In: RICO, Elizabeth Melo (org.). Avaliação de Política Sociais: Uma Questão em Debate. São Paulo: Cortez - IEE, 1998. p.75-85.CARRAHER, David W. Senso crítico. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.

Majone, G. (1989). Evidence, Argument and Persuasion in the Policy Process. Reissue ed. New Haven, CT: Yale University Press.

- Oliveira, B. (2019). A implementação de políticas educacionais no nível micro: uma análise a partir dos profissionais da escola no contexto da prática. *Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa*, v. 4, p. 1-17.
- Oliveira, B; Peixoto, M.C. (2019). Trazendo à tona aspectos invisíveis no processo de implementação de políticas públicas: uma análise a partir do Programa Oportunidades. In: PIRES, R. R. C. *Implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas*. Rio de Janeiro: Ipea.
- Oliveira, B; Daroit, D. (2020). Public Policy Networks and the Implementation of the Bolsa-Família Program: An Analysis Based on the Monitoring of School Attendance. *Archivos Analíticos de Políticas Educativas*, V. 28.
- Quijano, A. (2007) Colonialidad del poder y clasificación social. In: Castro-Gómez, S.; Grosfoguel, R. (Orgs.). *El giro decolonial. Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Bogotá: Universidad Javeriana-Instituto Pensar, Universidad Central-IESCO, Siglo del Hombre Editores, p. 93-126.
- Ricoeur, P. *Du texte à l'action. Essais d'herméneutique II*, Le Seuil.
- Ribeiro, D. (2017) *O que é lugar de fala?* Belo Horizonte: Letramento: Justificando, (Feminismos Plurais)
- Schön, D. & Rein M. (1994). *Frame Reflection: Towards the Resolution of Intractable Policy Controversies*. NY: Basic Books.
- Scott, J. W. (1998) *A invisibilidade da experiência*. Tradução: Lúcia Haddad. Projeto História. São Paulo, v. 16. Fev./1998
- Stone, D. (1998) *Policy Paradox and Political Reason*. Glenview: Scott Foresman.
- Weiss, C. (1972). *Evaluation Research: Methods for Assessing Program Effectiveness*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall.
- Weiss, C. (1994). *Evaluation: Methods for Studying Programs and Policies*. Pearson.

#### **Bibliografia complementar:**

- ARRETCHE, Marta T. S. Uma contribuição para fazermos avaliações menos ingênuas. In: BARREIRA, M.C.R.N. e CARVALHO. M.C.B. (Orgs.). *Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais*. São Paulo, IEE/PUC-SP, 2001, p.43-55.
- BARREIRA, Maria Cecília Roxo Nobre. *Avaliação participativa de Programas Sociais*. São Paulo: Veras Editora; Lisboa, CPIHTS, 2000. p.9-17.
- CAVALCANTI, Paula Arcoverde. *Sistematizando e comparando os enfoques de avaliação e de análise de políticas públicas: uma contribuição para a área educacional*. Tese de doutorado. Faculdade de Educação. Unicamp. 2007.